

Formulário de Informações Complementares Gestão Pública e Cidadania

PROGRAMA DE MINIDISTRITOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.
 - Geração de emprego para a população de baixa renda;
 - Criação de núcleos industriais destinados a micro e pequenas empresas em bairros periféricos da cidade;
 - Incentivo à organização de micro e pequenas empresas que atuam na informalidade;
 - Localização de micro e pequenas empresas, integradas a conjuntos habitacionais com o fim de reduzir despesas com transporte e tempo de locomoção do trabalhador;
 - Apoio ao espírito empreendedor de forma a permitir que os trabalhadores possam constituir seu próprio negócio, ampliando a oportunidade de emprego e o produto interno municipal.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

A partir de diagnóstico elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento foi constatada a existência de inúmeras micro empresas que estavam instaladas em fundos de quintal e garagens e outras que queriam iniciar suas atividades em local próprio.

Em decorrência desta constatação, o município criou o Programa de Minidistritos Industriais e de Serviços para auxiliar esses empreendedores na aquisição de sede própria.

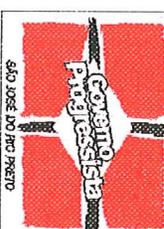
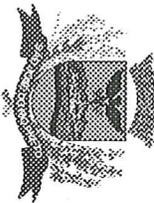
Faz-se uma análise preliminar para verificar a natureza do empreendimento, buscando compatibilizá-lo com os aspectos de uso do solo, de forma a preservar a qualidade de vida e o meio ambiente e, principalmente, gerar emprego.

A seleção final dos inscritos se dá através de licitação, onde os preços são determinados visando a recuperação dos valores investidos na infra estrutura do loteamento. O empreendedor efetua o pagamento da área em 50 (cinquenta) meses com carência de 12 (doze) meses. O valor médio mensal da prestação é de aproximadamente R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) e as obras devem obedecer cronograma de execução.

A taxa mínima de ocupação do terreno é de 40% e a máxima de 66%, para preservar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A construção pode ser feita em dois pavimentos, sendo permitido destinar o andar superior para moradia.

Todos os minidistritos estão encravados dentro do perímetro urbano da cidade, em regiões densamente povoadas, próximos às vias de acesso e equipamentos



sociais, como creches e unidades básicas de saúde, em um raio máximo de 1.000 metros.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O programa de Minidistritos Industriais e de Serviços alia-se ao Programa de Distritos Industriais. Os fundamentos dos programas diferenciam-se basicamente quanto ao público alvo. Enquanto no primeiro o enfoque é o micro e pequeno empreendedor, no segundo, o público alvo passa a ser o empreendedor com maior capacidade de investimento, normalmente, usuário de tecnologias e equipamentos mais avançados.

Inserido no programa há o "Centro Incubador de Empresas", com o objetivo de proporcionar apoio contínuo para o desenvolvimento das empresas.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Os diretamente beneficiados podem ser dimensionados através do quadro abaixo:

Implantação	Área Total (m ²)	lotes Nº	Empresas Nº	Empregos Diretos Nº	
Tancredo Neves	27.06.86	144.826,85	366	129	741
João Paulo II (1)	22.06.87	31.464,00	58	37	65
Solo Sagrado	29.07.87	6.732,35	123	64	457
Heitor J.E.Garcia I e II	07.12.88	9.360,00	26	13	40
João Paulo II (2)	22.05.89	10.044,67	49	21	45
Ernesto G.Lopes- J.P.II (3)	05.05.92	9.932,58	39	23	54
Any Attab	10.07.92	52.335,57	52	48	95
Centenário da Emancipação	13.04.94	179.039,50	155	114	342
Edson Pupim e Anatol Konarski	20.05.94	8.328,93	18	17	16
José Felipe Antônio	07.10.94	9.483,08	20	13	21
Jardim Santo Antônio	16.05.95	9.182,88	48	29	90
Giulliane I	02.12.96	12.852,00	29	15	66
Adail Vetorazzo	16.12.96	271.196,44	323	220	1500*
Total	754.778,85	1.306	743	2.032	

* Estimativa; em fase de implantação



Os beneficiados são aproximadamente 57% homens e 43% mulheres.

Possuímos como lista de espera para participar do programa com cerca de 300 inscrições. Considerando que já foram beneficiadas diretamente 743 empresas, isso representaria uma taxa de atendimento de 71,24% da clientela potencial.

Para participar do programa o interessado precisa preencher formulário específico detalhando a natureza do seu empreendimento.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O gasto com o programa na realidade ocorre somente no início do processo. Para viabilizar sua implementação, o município inclusive permutou áreas centrais da cidade com outras periféricas. Todos os custos referentes à implantação do programa são recuperados, o que o torna totalmente sustentável. Quanto às despesas de caráter continuado, de manutenção, é utilizada a estrutura já existente da própria Secretaria de Planejamento que desenvolve, concomitantemente, outras atividades, não existindo dessa forma despesas de custeio exclusivas com o programa.

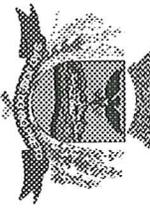
A origem dos recursos para o programa é 100% própria. Os recursos destinados originam-se do recebimento das prestações dos mutuários.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantos mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O programa conta com cinco funcionários envolvidos em sua operacionalização, sendo um homem e uma mulher nas funções de direção e tomada de decisão, um homem e uma mulher nas tarefas de execução e acompanhamento, e um engenheiro para realização das vistorias "in loco". Todos esses funcionários realizam também outras atividades dentro da própria Secretaria.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O programa tem sido executado basicamente pela Secretaria Municipal de Planejamento, embora conte com ações integradas permanentes junto ao Sebrae e Centro Incubador de Empresas. No momento, encontra-se em andamento a realização de parcerias com Centros Universitários locais e Instituições Financeiras para aperfeiçoamento do programa e melhoria da estrutura de apoio.



8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

As decisões estratégicas e o planejamento de todas as etapas de implantação do programa, bem como seu acompanhamento são realizados em reuniões com a participação dos interessados.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O programa foi elaborado a partir de 1983, quando o governo municipal, através de diagnóstico técnico feito pela Secretaria de Planejamento e reuniões para elaboração do plano de governo (plano quinquenal de participação comunitária, que abrangeu os períodos de 1984 a 1988), percebeu que precisaria assumir o papel de estímulo ao desenvolvimento local, através do auxílio aos micro e pequenos empreendedores.

Inicialmente, a concepção do programa apoiou-se na visão predominante de que o desenvolvimento local deveria fundamentar-se necessariamente no incentivo à industrialização. Constituiu-se uma política pública de desenvolvimento local com intervenção na área de geração de empregos, através do incentivo à atividade de micro empresas do setor industrial.

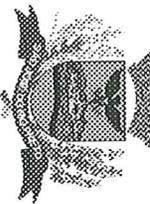
Visava aproximar o emprego da moradia e sua integração à malha urbana e aos equipamentos públicos existentes. Foi uma estratégia de intervenção de política pública. Após o diagnóstico desta realidade e planejamento das diretrizes do programa, em 1986 é lançado o primeiro minidistrito industrial.

Da literatura especializada existente, não se identificou nenhum caso de programa similar que tratava da integração de emprego, geração de renda e moradia.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Procedeu-se inicialmente a convocação de micro-empresas que se encontravam em localização inadequada ou na informalidade e empreendedores que queriam iniciar seu primeiro negócio. Considerou-se importante manter as indústrias de finalidades afins localizadas na mesma quadra (uma quadra com indústrias de confecção, outra com moveleira e assim sucessivamente). A ocupação deveria se dar num zoneamento previamente estabelecido.

Em vista da própria dinâmica da economia, percebeu-se que as empresas não eram estanques. A própria economia acabava determinando às empresas mudança de ramo de atividade ou foco, o que obrigou o poder público a uma readequação



dessa proposta inicial do programa. Houve flexibilização no uso por parte da empresas, respeitada apenas a compatibilidade das atividades, de forma a não haver interferências ou prejuízos.

A adequação seguinte foi decorrente da percepção de que de acordo também com a dinâmica da economia os distritos não poderiam estar restritos simplesmente à atividade industrial. A economia havia instituído atividades de comércio e prestação de serviços.

Após essas adequações, foi necessário aperfeiçoar o controle dos prazos estabelecidos para a realização das obras. Não bastava estabelecer prazos, era necessário exigir do empresário um cronograma de obras e realizar fiscalização periódica para cumprimento desse cronograma apresentado, obrigando as empresas a melhor dimensionarem suas atividades, através de um planejamento mais apurado.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Um obstáculo significativo para viabilização do programa surgiu com a implantação da Lei de licitação (8.666/93) que impôs aos municípios a obrigatoriedade dos processos de licitação. Com o advento desse processo, houve um engessamento no programa, pois não era permitido diferenciar o caráter social e de fomento do programa do caráter meramente comercial. O município corria o risco de passar a ser mais um comerciante de áreas do que um motivador do desenvolvimento.

As empresas selecionadas muitas vezes poderiam não estar verdadeiramente interessadas em implementar indústria, gerar emprego, ou investir no setor produtivo, mas muitas tinham por objetivo principal especular com a área adquirida junto ao setor imobiliário para posteriormente comercializá-la com considerável margem de lucro.

Para lidar com essa situação, em agosto de 2000, foi promovida uma alteração na Lei Orgânica, para que fosse permitida a dispensa de licitação quando estivesse contemplada a instalação de indústria e geração de emprego.

Neste momento, estamos promovendo alteração na legislação que regulamenta os minidistritos de forma a permitir que as empresas obtenham concessão da área pretendida. Ao invés de participar de processo de licitação, os interessados serão selecionados através de pontuação técnica e terão o prazo de dois anos, através de concessão, para estruturarem-se e iniciar suas atividades. Após esse período, e cumpridas as exigências legais, bem como o cronograma de construção, a área será avaliada, descontados os investimentos realizados, e o empreendedor terá direito de compra.

A seleção técnica das empresas interessadas agora está sendo feita por um Conselho que conta com a participação de entidades como Sebrae, Ciesp, Senai e Centro Universitário de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor.



12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

A avaliação do programa dá-se de várias formas.

São feitas visitas periódicas às empresas para acompanhar o desenvolvimento de suas atividades. Aquelas que se distanciam dos objetivos do programa ou não cumprem a legislação vigente têm seus lotes revertidos ao patrimônio público para atendimento a outros inscritos. Através dessas visitas, são feitos levantamentos estatísticos, objetivando apurar o número dessas ocorrências,

No ano de 2000, foram totalizados 13 processos de reversão e desistência e em 2001 já atingiu 22 casos.

Pudemos observar que mais de 65% do total de casos de desistência ocorreram em decorrência das dificuldades impostas pela crise econômica.

A avaliação tem sido feita também através da realização de pesquisas por empresas contratadas e promoção de contatos pessoais e telefônicos com os empreendedores

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista do programa foi o atendimento a 743 micro empresas, instaladas em 13 pontos periféricos da cidade, que geraram 2.032 empregos diretos.

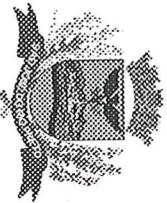
14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O programa inovou ao colocar distrito industrial à disposição de micro empresas, localizando-os em áreas periféricas da cidade, mas que se constituíam em vazios urbanos.

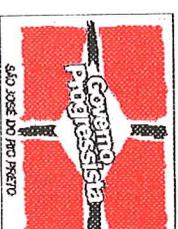
Possibilitou ainda a aproximação do emprego à moradia.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O programa foi pensado espacialmente para atender a população trabalhadora de baixa renda. Todos os minidistritos localizam-se circunvizinhos às áreas de moradias populares. É permitido também aos participantes do programa realizarem obras de até dois pavimentos, podendo destinar o andar superior para moradia. O programa de minidistrito, dessa forma, foi integrado a um programa habitacional destinado àquelas pessoas que se encontravam excluídas das políticas habitacionais convencionais. Por meio de estudos promovidos pela Secretaria de Planejamento, após a constatação do nível de crescimento populacional anual (em



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO



torno de 4,00%), o Poder Público buscou agir de forma eficaz para impedir o processo de favelização. Além da renda direta, havia o ganho relativo às despesas de transporte, alimentação, bem como da melhoria da qualidade de vida.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Os minidistritos contribuíram para que o pequenos empreendedores pudessem sonhar em ter sua própria empresa, saindo da informalidade. Possibilitaram também a ampliação do emprego formal com suas garantias trabalhistas e o acesso à moradia e equipamentos públicos como escolas e unidades básicas de saúde.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Neste ano, o programa pode demonstrar inclusive quantitativamente todos os seus resultados.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A deficiência mais significativa do programa refere-se à necessidade de criação de estrutura de apoio para a continuidade do desenvolvimento dos negócios desses empreendedores. Percebida essa deficiência, está sendo viabilizada a montagem de um “Centro de Apoio Permanente ao Micro e Pequeno Empreendedor”. Por meio de convênios e parcerias, o Poder Público levará a esses empreendedores treinamento e disponibilização de crédito.